

Seca redobra cuidados com a saúde

PERÍODO É PROPÍCIO AO SURGIMENTO DE ALERGIAS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, QUE AFETAM A MAIORIA DAS CRIANÇAS

Juliana Andrade

Enquanto não chove para valer, os cuidados com a saúde durante o período de estiagem – que deve se estender até o início de setembro – devem ser redobrados. É que esta época é propícia para o surgimento de doenças oportunistas, como a gripe, o resfriado, a rinite, a sinusite e o eczema alérgico, esse último, causado pelo ressecamento da pele.

A chefe da Unidade de Pediatria do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Maria Clara do Vale, explica que as crianças são mais suscetíveis a esses tipos de doenças, principalmente em se tratando dos tipos virais, como a gripe. Segundo ela, a aglomeração de pessoas em locais fechados, o que é comum em creches e escolas, contribui para o aumento do número de casos. "Uma criança pega a doença e passa o vírus para a outra, e assim a gripe vai se espalhando", explica.

De acordo com Maria Clara, as doenças virais atingem o organismo como um todo, e, dependendo do vírus, manifestam-se por meio de sintomas respiratórios, como a tosse e o coriza, e também de digestivos, como diarreia e vômito. Os pais devem ficar atentos, principalmente, a esses dois últimos sinais. Isso porque, com a perda de líquido por meio das fezes e do vômito, a criança corre o risco de se desidratar e ter que ser internada no hospital.

Para evitar que o proble-



DENIO HURTADO

WILSON e Maria do Socorro aplicam a nebulização nas filhas Wilsilane (E) e Darliane

Números da estiagem

3.1 mm

é o índice pluviométrico registrado durante os últimos 15 dias, no Distrito Federal, pelo Instituto de Meteorologia (Inmet)

27%

foi o menor índice da umidade relativa do ar no Distrito Federal, registrado desde o mês de janeiro e até agora pelo Inmet

14°C

foi a menor temperatura registrada pelo Inmet durante este ano no Distrito Federal. Em 2001, a menor foi 11,7° C e em 2000, 8,2° C

ma chegue a este nível, os médicos indicam a ingestão de muita água. "A água tanto previne a desidratação quanto ajuda no tratamento", diz a pediatra Maria Clara. Se a criança começa a vomitar seguidamente, e os pais notam que a consistência das fezes mudou, o mais indicado é o tratamento com soro oral, diz a pediatra.

Os envelopes com o soro, que deve ser dissolvido em água, são distribuídos em quaisquer centros de saúde. Uma alternativa é o soro ca-

seiro, que é fácil de ser preparado: uma colher de café de sal e uma colher de sopa de açúcar, misturadas a 200 ml (a medida de um copo do tipo americano) de água filtrada ou fervida. A mistura deve ser oferecida à criança toda vez que ela evacuar ou vomitar, em quantidade equivalente ao tanto de líquido que ela perdeu. Se o quadro não melhorar, o médico deve ser consultado.

A chefe da Pediatria do Hospital Regional da Asa Sul (Hras), Denise Nogueira,

diz que o número de casos de crianças com diarreia e vômito representa mais de 40% dos casos de internação, durante os meses de seca. Já na época de chuvas, esse índice cai bastante. Em março deste ano, por exemplo, ele foi de 15,4%. "Durante a secura, as pessoas perdem mais líquido, e, por outro lado, não bebem água o suficiente. É essa combinação que leva a um aumento do número de crianças na emergência do Hran", resume Denise.